

FORMAS DE ENGAJAMENTO EM UM GRÊMIO ESTUDANTIL

Fernanda Brasil Mendes - PUCRS

A participação no grêmio estudantil é um tipo específico de participação política que reforça valores coletivos de cooperação e responsabilidade. Para a pesquisa, utilizei a metáfora do jogo de espelhos, assim como proposta no livro *Jogo de espelhos: imagens da representação de si através dos outros* de Sylvia Caiuby Novaes (1993), buscando analisar a atuação dos membros da direção do Grêmio Estudantil da Escola Estadual Parobé – GEPA (Grêmio Estudantil do Parobé), que fica situado no centro da cidade de Porto Alegre. A pesquisa foi realizada entre maio de 2009 e dezembro de 2010. Os membros da direção do GEPA são estudantes do ensino técnico com idades entre 19 e 25 anos. Através da metáfora do jogo de espelhos é possível entender os diversos valores que se confrontam quando grupos diferentes estabelecem contato. Neste trabalho, apresento os jogos presentes na relação entre as chapas de oposição e os integrantes do GEPA. Saliento, também, a visão dos participantes do grêmio em relação àqueles estudantes que não participam do GEPA. Apesar do empenho dos dirigentes dessa agremiação em tentar romper com as imagens estereotipadas de jovens “alienados” e “egoístas”, suas diversas ocupações em muito dificultam a continuidade do engajamento no grêmio estudantil. Com a pesquisa no GEPA pude perceber os sentidos que esses jovens conferem à participação. Assim, identifiquei três níveis de participação que me permitem classificar os estudantes em relação ao engajamento no grêmio estudantil: os militantes, os engajados e os não-participantes. Os militantes trouxeram suas experiências de outras organizações políticas, bem como, de outros grêmios estudantis. Os militantes veem-se como jovens conscientes porque entendem o funcionamento do sistema capitalista e como ele é nocivo ao cotidiano dos indivíduos. Esses jovens defendem uma transformação social radical. Os outros que se mostram como espelhos sobre o qual buscam uma imagem de si são os engajados e os não participantes. Eles se consideram superiores a estes, pois veriam além dos demais jovens, em função de seus comprometimentos com as causas coletivas, pelo interesse em política através da leitura que fazem da realidade social. Aos olhos dos engajados, os militantes, geralmente, são vistos de forma positiva por sua seriedade e comprometimento com a causa que defendem, e os consideram mais políticos do que eles. Os engajados consideram-se conscientes quando comparados aos não participantes. A imagem que os não participantes fazem dos militantes e dos engajados é negativa. Estes são vistos pelos não participantes como baderneiros e infantis. Eles não se identificam com a forma como o grêmio se configura. Contudo, para os jovens do Parobé (militantes, engajados e não participantes) a participação é algo que vai além da frequência no grêmio estudantil, envolve consciência dos problemas da escola e da sociedade, pensar soluções objetivas aos problemas dos estudantes.

Palavras-chave: participação, engajamento, grêmio estudantil